

# PREVIGUABA

Instituto de Previdência dos Servidores  
Públicos do Município de Iguaba Grande

## ATA Nº 299 DE 13 DE SETEMBRO DE 2019

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 13 do mês de setembro de 2019, às 16:40**, dado início a reunião, com a palavra a Sra. Rosana Aparecida Rodrigues Alves – Presidente do Comitê de Investimentos, agradece a presença de todos. Recebemos da Empresa de Consultoria a análise do Fundo ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES 24.571.992/0001-75. O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações", os quais investem em ativos financeiros que tenham como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Como característica principal, o fundo é composto por aproximadamente 20 ações de empresas de setores diversos da economia, o gestor por sua vez atua de forma ativa vinculado ao cenário da economia doméstica e externa. O diferencial da estratégia do fundo é a análise fundamentalista que foca em aspectos econômicos e financeiros da empresa para verificar a sua capacidade de gerar valor. É verificada sua capacidade de geração de lucro, capacidade de geração de caixa, o mercado que está inserida e investimentos a serem realizados. esse tipo de análise pode ser feita de duas maneiras, e o fundo utiliza desses dois métodos para tomada de decisão. A análise Bottom-up, consiste em uma análise feita de "baixo para cima", ou seja focará primeiramente nos aspectos financeiros específicos de cada empresa, e também análise dos seus concorrentes, qualidade da administração e assim por diante. Feito isso, serão analisados os dados macroeconômicos, portanto nesse tipo de abordagem o setor que a empresa está inserida é muito importante. A análise Top-down, em linhas gerais, inicia a abordagem no "macro" indo em direção ao "micro". Sendo assim, para esse tipo de análise é de suma importância compreender indicadores econômicos como PIB, inflação e taxa de juros, sendo posteriormente feita uma análise mais detalhada da empresa em si. O cenário macroeconômico balizará essa abordagem. Na data de 31/05/2019, a carteira do fundo estava composta da seguinte maneira; Ações (90,73% do PL), Valores a pagar/receber (6,22% do PL), Títulos Federais (2,65% do PL), Derivativos (0,41% do PL). As principais posições para ações eram; Itaú Unibanco (10,08% do PL), Petrobrás (9,35% do PL), Multiplan (8,53%), Vale (7,21%), entre outros. O administrador do fundo investido se utiliza da prerrogativa contida na ICVM no 555, art. 56o, parágrafo 3o, inciso II, que permite a ocultação da carteira por até 90 (noventa) dias, portanto, a última informação pública é datada em 30/04/2019. A rentabilidade do fundo encontra-se acima do indicador de referência (Ibovespa) em todos os períodos analisados. A taxa de administração cobrada será de 1,90%, em linha com as taxas praticadas em fundos com estratégia semelhante. Será cobrado também, 20% de taxa de performance no que exceder 100% do Ibovespa. Com relação ao risco, o que incorre predominantemente é o risco de mercado. O regulamento do fundo, constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, atende aos requisitos da Resolução

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE IGUABA GRANDE

R. Nossa Senhora de Fátima, 29. Centro. Iguaba Grande. RJ. Cep 28960 000 .Tel.: 22 2624 1334 . previguaba@uol.com.br

CMN no 3.922/2010 e suas alterações, Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a", estando portanto, apto a receber aportes de recursos pelo RPPS (regulamento v. 27/05/2019). A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2019 permite alocação máxima no limite superior de até 20% em fundos enquadrados no Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a", da Resolução CMN 3.922/2010 e alterações. Atualmente, a carteira apresenta 17,94% (base agosto/2019), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 1.158.115,16. Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, possuindo aproximadamente 17,77% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (Ações Livres), abaixo do recomendado (20% do PL) em nossos informes diante do cenário econômico atual. Consideramos importante o aporte em fundos de ações livres a fim de mitigar o risco da carteira e auxiliar na obtenção de retornos para o cumprimento da meta atuarial. Fundos desse segmento possuem gestão ativa e permitem ao gestor a liberdade de realocar os recursos de acordo com as oscilações da economia. Diante das perspectivas em relação à aprovação das reformas estruturais e o comprometimento do governo com a disciplina fiscal, pode haver também uma eventual valorização no mercado acionário brasileiro. Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, nos sugeriram o aporte no fundo, bem como o aumento da exposição em fundos desse segmento, seguindo a sugestão de no máximo 20% do PL em Ações Livres. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 13 de setembro de 2019.

Rosana Aparecida Rodrigues Alves – Presidente do Comitê de Investimento.



Vanessa da Silva Ferreira dos Santos - Secretária



Victor Medeiros Mendes da Silva – Membro Comitê de Investimento.



Rogério Maia Vieira – Membro Comitê de Investimento.



Allan Simonaci – Membro Comitê de Investimento.

